



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

## **PROJETO DE LEI**

**“Denomina Professora Amélia Augusta Pinto da Cunha, o próprio municipal situado na área institucional do Jardim Laguna que especifica”.**

**NILSON ALCIDES GASPAR**, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

**FAZ SABER**, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** - A área institucional do Jardim Laguna, referente à matrícula 128.002 e cadastro imobiliário nº 5201.2280.0-3, passa a denominar-se **Professora Amélia Augusta Pinto da Cunha**.

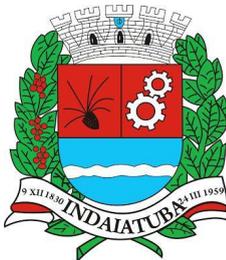
**Art. 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Joab Pucinelli, 08 de novembro de 2023.

---

**ENG. ALEXANDRE PERES**

**Vereador**



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

## **JUSTIFICATIVA**

1. O nome da homenageada, **Professora Amélia Augusta Pinto da Cunha**, foi enviado para análise da Secretaria Municipal de Cultura, em conformidade ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 2º da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.
2. As informações históricas sobre o homenageado foram enviadas conforme cópia do **Ofício AP-205/2023**, (anexo) para análise do Departamento de Preservação e Cultura, e que, conforme solicitado no inciso II do artigo 8º da lei Municipal nº 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia do indicado constou “*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*” e que trata-se de “personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral” conforme o parágrafo único do artigo 3º da mesma Lei, **foi aprovado, conforme consta no Ofício/SMC/DPM Nº 101/2023 e ATO DELIBERATIVO Nº 073/2023, emitido pela Secretaria Municipal de Cultura** (anexo).
3. Resumo da biografia do indicado:

**Professora Amélia Augusta Pinto da Cunha** nasceu na Fazenda São Sebastião, de propriedade de sua família, na cidade de Serra Negra, Estado de São Paulo, em 29 de junho de 1927. Seu aniversário coincidia na infância e adolescência com os festejos do Dia de São Pedro, organizados por seu pai na Fazenda, de que sempre recordava com alegria.

Seus avós paternos, originários dos ramos antigos do Vale do Paraíba, vieram cedo a colaborar para o início do cultivo de café no sopé da Serra da Mantiqueira, a partir de 1873, em Serra Negra: Francisco Pinto da Cunha (1857-1939), com título de Capitão da Guarda Nacional, foi chefe político local durante a Primeira República até 1930, filiado ao Partido Republicano Paulista, prefeito de Serra Negra (1912-1913) e casado com Amélia Augusta de Andrade (1867-1942), de quem proveio o nome de



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

## **Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

Batismo de Amélia Augusta Pinto da Cunha, pois foi costume que algumas netas recebessem o mesmo nome em homenagem à avó Amélia.

Seus avós maternos, Maria Pinto da Fonseca e João Pires (1881- 1944), de famílias imigrantes portuguesas, do Porto e de Vila Real, prosperam na atividade do comércio local, pioneiros a partir de 1931 na descoberta das propriedades radiativas da água de Serra Negra, o que mais tarde deu à cidade projeção no cenário turístico nacional.

Amélia Augusta, filha de Rosária Pires (da Cunha) e Olympio Pinto da Cunha, teve nove irmãos: Maria Aparecida (1925-1979), Lourdes (1929-2013), Sebastião (1931-2014), Benedito (1934-2007), Maria Therezinha (1936), José (1942), João Francisco (1944-1998), Maria Rita (1947-2021) e Carlos Olímpio (1949). Os quatro primeiros filhos, como era a prática mais antiga, receberam o sobrenome "Pinto da Cunha" da família paterna, já os seis filhos mais novos receberam a composição do sobrenome materno com o paterno, "Pires da Cunha", todos da mesma família, filhos todos do mesmo casal Rosária e Olympio.

A formação escolar de Amélia Augusta teve início em Serra Negra no curso primário da Escola Rural do Bairro das Tabaranas, alfabetizada por Amélia Massaro, professora de muitos serranos. A seguir, frequentou o Grupo Escolar "Lourenço Franco de Oliveira" e o Externato "Sagrada Família", onde concluiu o curso primário. O Grupo Escolar "Lourenço Franco de Oliveira" houvera sido construído pelo Estado de São Paulo no terreno doado pela Municipalidade de Serra Negra durante a gestão de seu avô quando prefeito, como consta do Almanach de Serra Negra (1913), texto reproduzido no Jornal "O Serrano" de 04 de abril de 2008, contribuindo para dotar a cidade de um prédio escolar adequado que beneficiou a toda população local e no qual Amélia Augusta e seus irmãos também estudaram.

Aprovada nos Exames de Admissão ao Ginásio, Amélia Augusta, por orientação de Madre Liliam (tia materna e religiosa), prosseguiu sua formação escolar no Colégio "Sagrado Coração de Jesus", em Jardinópolis, concluindo-o em 1944.



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

## **Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



Frequentou o curso Pré-Normal também em Jardinópolis, transferindo-se depois, durante um ano, para o Colégio "Nossa Senhora do Amparo", em Amparo. A seguir concluiu o Curso Normal no Colégio "Progresso Campineiro", em Campinas, no ano de 1947. Foi sempre uma aluna dedicada e com ótimo comportamento, como revela toda consulta a seus boletins, documentos da década de 1940, em que constam notas máximas, até mesmo com primeira classificação na turma.

Começou sua atividade profissional em 1948 como professora substituta no Grupo Escolar "Lourenco Franco de Oliveira" na cidade natal de Serra Negra, onde também regeu uma classe do Serviço de Educação de Adultos. Em 1949, foi nomeada por concurso para a Escola Mista do Córrego Seco em Parapuã (Alta Paulista), onde iniciou seu magistério como professora efetiva. E, em 1950, obteve remoção por concurso ao Grupo Escolar de Cássia dos Coqueiros em Cajuru e, no mesmo ano, novamente para o Grupo Escolar "Pedro de Toledo", em Lindóia, Estado de São Paulo. Veio a residir em Indaiatuba logo após 20 de março de 1953, quando obteve remoção por concurso para o Grupo Escolar "Randolfo Moreira Fernandes" onde lecionou até sua aposentadoria em 1979.

Na formação superior, em 1968, após exames, foi admitida no Curso de Administradores Escolares no Instituto "Carlos Gomes", em Campinas, concluído no ano seguinte. Em 1971, concluiu a Licenciatura em Pedagogia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mogi das Cruzes, com Habilitação em Administração Escolar de 1º e 2º grau. E, em 1975, obteve a Habilitação em Supervisão Escolar pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio em Itu.

Ao exercer sua docência no Grupo Escolar "Randolfo Moreira Fernandes", por se fixar em Indaiatuba, Amélia Augusta foi responsável pela mudança dos pais e irmãos, que logo após também vieram para cá vindos de Serra Negra, dois anos após sua chegada à cidade. Assim, desde agosto de 1955, a família estabeleceu residência em Indaiatuba, dedicando-se à vida da cidade, especialmente nas áreas da Educação,



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

## **Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



da Política e do Direito, desempenhadas por seus irmãos e irmãs que aqui cresceram e por seus sobrinhos e sobrinhas que aqui nasceram.

Em Indaiatuba, Amélia Augusta obteve registro, em 1958, para fundar uma escola particular, o Externato "Sagrado Coração de Jesus", onde preparou, durante muitos anos, várias turmas de alunos para os exames de admissão ao Ginásio, colégio que manteve junto com sua irmã Professora Maria Aparecida Pinto da Cunha. O colégio adotou aqui o mesmo nome daquele onde iniciou sob orientação de Madre Liliam seu Curso Pré-Normal Embora o Externato "Sagrado Coração de Jesus" fosse colégio particular atendia sem distinção mesmo a quem não pudesse pagar, praticando a máxima de São Mateus Evangelista, que "não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita". Fato tão-só conhecido, não pela narrativa de Amélia, mas sim pela lembrança compartilhada por antigos alunos que se sentiram agraciados à época podendo estudar.

Também lecionou Língua Portuguesa e Geografia, entre 1961 e 1967, no Curso Preparatório aos Exames de Admissão no Colégio Estadual "Dom José de Camargo Barros". E foi professora no Colégio Comercial Candelária, de Psicologia no Trabalho, Relações Humanas, Estatística, OSPB, Educação Moral e Cívica e História. Foi catequista na Paróquia Nossa Senhora Candelária e Coordenadora do JUBA - Grupo de Adolescentes da Paróquia Santa Rita, do Padre Francisco de Paula Cabral de Vasconcellos, o Padre Chico.

Teve, portanto, intensa participação na vida do município de Indaiatuba, pelo exercício da docência e por colaborar para a formação educacional e religiosa de muitos indaiatubanos.

Dentre as homenagens recebidas, além de ter sido paraninfa de várias turmas de formandos, foi eleita em 1978 "Professora do Ano" e "Professora Símbolo" em 1983, pela Rádio Jornal de Indaiatuba, sendo-lhe prestada homenagem pela radialista Aydil Bonachella e pelo Professor Antônio Prado. Em 12 de junho de 1994, foi homenageada, juntamente com outros professores, pelos formandos de 1964 do



# CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



Colégio Estadual "Dom José de Camargo Barros". E, por meio do Decreto Legislativo n. 07/96, de 13 de agosto de 1996, no aniversário de 166 anos de Indaiatuba, a 9 de dezembro de 1996, **foi homenageada pela Câmara Municipal como Cidadã Indaiatubana, a primeira mulher a receber o título na cidade.**

A reportagem trazida pelo Jornal da época intitulava-se "Nova cidadã indaiatubana é exemplo de otimismo" e transcrevia sua alegria naquele momento: "Sinto-me muito querida no meio de minha família e da família indaiatubana. Sinto que sou amada". Com a conclusão: "Somos muito unidos". A publicação também documentava os momentos felizes de viagem pelo Brasil, pela Europa e por Jerusalém, viagens feitas por Amélia pouco após sua aposentadoria. E registrava seu exemplo de superação, reaprendendo a viver, após uma trombose cerebral sofrida no início da década de 1980: "Não me queixei da doença. Aceitei. Esperava que o amanhã seria melhor. Muita gente rezou por mim. Tive de reaprender a falar, a contar. O que não sabia, perguntava. Eu que a minha vida inteira ensinei, tive que reaprender a desenhar as letras, os números. Voltei a minha condição de aluna. Porém, com muita fé, esperança, amor em Deus, o carinho e o apoio de meus familiares e de meus médicos, particularmente os doutores Celso Ferreira de Camargo Sallum e meu ex-aluno Paulo Celso Deltreggia, consegui me recuperar totalmente restando apenas algumas sequelas, o que me faz manter os exercícios de hidroterapia e fonoaudiologia".

No discurso de agradecimento à Câmara Municipal de Indaiatuba pronunciou-se, com a "voz do coração": "Depois de muitos anos e anos me sinto como se fosse realmente uma indaiatubana de coração, embora a minha cidade natal Serra Negra. [...] Vale a pena dizer que sinto renascer em mim a alegria dos primeiros anos aqui vividos, quando almejava com esforço e trabalho um lugar, um espaço nesta terra querida e hospitaleira. [...] Como sempre procuro amar a tudo e a todos sem distinção".

Mesmo após receber essa máxima homenagem outorgada por Indaiatuba, prosseguiu na caminhada de aprendizado, mas continuando a ensinar pelo exemplo,



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

## **Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



por participar de vários cursos na Faculdade Aberta à Terceira Idade de Indaiatuba (FATID - ID) já nos anos 2000, reencontrando antigos alunos e amigos, dos quais colecionou mensagens e cartas.

Optou por não se casar, para se dedicar à família e ao trabalho: "Sou totalmente a favor do casamento mas não achei necessário me casar para ser feliz. Eu fui e sou feliz com minha família. É o amor que faz a gente ficar cada vez melhor". Não teve filhos, porém inspirou por seu exemplo a inúmeros antigos alunos e sobrinhos (filhos e netos de seus irmãos e irmãs).

Naquela mesma reportagem de 1996, ao ser perguntada se acreditava ter cumprido sua missão na Terra, respondeu: "Sou otimista e alegre. Temos que viver o presente da melhor forma possível. Não temo a morte. Aprendi a ser forte. Acredito que tenho dentro de mim a presença viva de Deus. A morte é apenas uma passagem para depois renascermos na eternidade"

Residiu em Indaiatuba durante 69 anos, desde março de 1953 até a data de seu falecimento. Na manhã de domingo, 23 de outubro de 2022, faleceu aos 95 anos de idade, com velório no Cemitério Candelária e sepultamento no jazigo da família. Até no instante final significou união e esperança, pelo alinhamento de sete sobrinhos na condução do cortejo ao seu descanso (Flávio, Paulo, Maurício, Max Tadeu, Moisés, João Francisco e Rodrigo), representativos dos inúmeros familiares e amigos.

Simbolicamente, renovou em Indaiatuba aquela filosofia insculpida na pedra em Serra Negra há cem anos: "Deus que nos lançou uns nos braços de outros não há de separar-nos para sempre..."

### **Fontes:**

CALDEIRA, João Netto. Álbum de Serra Negra. São Paulo: Bentivegna & Netto, 1935.



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



Entrega de títulos marca aniversário da cidade: Amélia da Cunha e Antonio Packer receberam os títulos de "Cidadão Indaiatubano e Hélio Milani a medalha "João Tibiriçá Piratininga". Diário Votura, Indaiatuba, p. 4, 11 dez 1996.

GALVÃO, Cristiane Lopes. Personagens e personalidades: os três primeiros prefeitos de Serra Negra. Jornal O Serrano, Serra Negra, 04 abr 2008.

SQUILANTI, Sérgio Mateus. Nova cidadã indaiatubana é exemplo de otimismo. Diário Votura, Especial de Aniversário, Indaiatuba, p. 10-11, 07 dez 1996.

Plenário Joab Pucinelli, 08 de novembro de 2023.

---

**ENG. ALEXANDRE PERES**

**Vereador**



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 5065/2023  
08/10/2023 09:34  
07/10/2023 09:34  
OFFE 995/2023

Indaiatuba, 27 de outubro de 2023.

## **OFÍCIO N°. AP- 205 / 2023**

Ilma Sra.  
**Tânia Castanho**  
Secretaria Municipal de Cultura

**A/C - Josielle Martinuzzo Costa**  
Departamento de Preservação e Memória  
Nesta.

A par de respeitosamente cumprimentá-los, remeto através deste, os dados biográficos de **Amélia Augusta Pinto da Cunha** - para ser **aprovado** pela Secretaria de Cultura, por meio do Departamento de Preservação e Memória, com o objetivo de executar uma homenagem póstuma, através de atribuição a nome de via, logradouro ou próprio municipal, em conformidade ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 2o. da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.

**Justifico** que: (a) conforme solicitado no inciso II do artigo 8o. da Lei Municipal n. 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia da pessoa indicada consta “*suas obras e ações meritórias e relevantes*”, (b) conforme o parágrafo único do artigo 3o. da mesma Lei, trata-se de “*personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral*”.

Certo da justa homenagem, solicito especial atenção, ao mesmo tempo em que apresento minhas expressões de alta consideração ao Departamento de Preservação e Memória.

Atenciosamente,

---

**ENG. ALEXANDRE PERES**  
Vereador



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

## **BIOGRAFIA**

**Professora Amélia Augusta Pinto da Cunha** nasceu na Fazenda São Sebastião, de propriedade de sua família, na cidade de Serra Negra, Estado de São Paulo, em 29 de junho de 1927. Seu aniversário coincidia na infância e adolescência com os festejos do Dia de São Pedro, organizados por seu pai na Fazenda, de que sempre recordava com alegria.

Seus avós paternos, originários dos ramos antigos do Vale do Paraíba, vieram cedo a colaborar para o início do cultivo de café no sopé da Serra da Mantiqueira, a partir de 1873, em Serra Negra: Francisco Pinto da Cunha (1857-1939), com título de Capitão da Guarda Nacional, foi chefe político local durante a Primeira República até 1930, filiado ao Partido Republicano Paulista, prefeito de Serra Negra (1912-1913) e casado com Amélia Augusta de Andrade (1867-1942), de quem proveio o nome de Batismo de Amélia Augusta Pinto da Cunha, pois foi costume que algumas netas recebessem o mesmo nome em homenagem à avó Amélia.

Seus avós maternos, Maria Pinto da Fonseca e João Pires (1881- 1944), de famílias imigrantes portuguesas, do Porto e de Vila Real, prosperam na atividade do comércio local, pioneiros a partir de 1931 na descoberta das propriedades radiativas da água de Serra Negra, o que mais tarde deu à cidade projeção no cenário turístico nacional.

Amélia Augusta, filha de Rosária Pires (da Cunha) e Olympio Pinto da Cunha, teve nove irmãos: Maria Aparecida (1925-1979), Lourdes (1929-2013), Sebastião (1931-2014), Benedito (1934-2007), Maria Therezinha (1936), José (1942), João Francisco (1944-1998), Maria Rita (1947-2021) e Carlos Olímpio (1949). Os quatro primeiros filhos, como era a prática mais antiga, receberam o sobrenome "Pinto da Cunha" da família paterna, já os seis filhos mais novos receberam a composição do sobrenome materno com o paterno, "Pires da Cunha", todos da mesma família, filhos todos do mesmo casal Rosária e Olympio.



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



A formação escolar de Amélia Augusta teve início em Serra Negra no curso primário da Escola Rural do Bairro das Tabaranas, alfabetizada por Amélia Massaro, professora de muitos serranos. A seguir, frequentou o Grupo Escolar "Lourenço Franco de Oliveira" e o Externato "Sagrada Família", onde concluiu o curso primário. O Grupo Escolar "Lourenço Franco de Oliveira" houvera sido construído pelo Estado de São Paulo no terreno doado pela Municipalidade de Serra Negra durante a gestão de seu avô quando prefeito, como consta do Almanach de Serra Negra (1913), texto reproduzido no Jornal "O Serrano" de 04 de abril de 2008, contribuindo para dotar a cidade de um prédio escolar adequado que beneficiou a toda população local e no qual Amélia Augusta e seus irmãos também estudaram.

Aprovada nos Exames de Admissão ao Ginásio, Amélia Augusta, por orientação de Madre Liliam (tia materna e religiosa), prosseguiu sua formação escolar no Colégio "Sagrado Coração de Jesus", em Jardinópolis, concluindo-o em 1944. Frequentou o curso Pré-Normal também em Jardinópolis, transferindo-se depois, durante um ano, para o Colégio "Nossa Senhora do Amparo", em Amparo. A seguir concluiu o Curso Normal no Colégio "Progresso Campineiro", em Campinas, no ano de 1947. Foi sempre uma aluna dedicada e com ótimo comportamento, como revela toda consulta a seus boletins, documentos da década de 1940, em que constam notas máximas, até mesmo com primeira classificação na turma.

Começou sua atividade profissional em 1948 como professora substituta no Grupo Escolar "Lourenço Franco de Oliveira" na cidade natal de Serra Negra, onde também regeu uma classe do Serviço de Educação de Adultos. Em 1949, foi nomeada por concurso para a Escola Mista do Córrego Seco em Parapuã (Alta Paulista), onde iniciou seu magistério como professora efetiva. E, em 1950, obteve remoção por concurso ao Grupo Escolar de Cássia dos Coqueiros em Cajuru e, no mesmo ano, novamente para o Grupo Escolar "Pedro de Toledo", em Lindóia, Estado de São Paulo. Veio a residir em Indaiatuba logo após 20 de março de 1953, quando obteve remoção



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



por concurso para o Grupo Escolar "Randolfo Moreira Fernandes" onde lecionou até sua aposentadoria em 1979.

Na formação superior, em 1968, após exames, foi admitida no Curso de Administradores Escolares no Instituto "Carlos Gomes", em Campinas, concluído no ano seguinte. Em 1971, concluiu a Licenciatura em Pedagogia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mogi das Cruzes, com Habilitação em Administração Escolar de 1º e 2º grau. E, em 1975, obteve a Habilitação em Supervisão Escolar pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio em Itu.

Ao exercer sua docência no Grupo Escolar "Randolfo Moreira Fernandes", por se fixar em Indaiatuba, Amélia Augusta foi responsável pela mudança dos pais e irmãos, que logo após também vieram para cá vindos de Serra Negra, dois anos após sua chegada à cidade. Assim, desde agosto de 1955, a família estabeleceu residência em Indaiatuba, dedicando-se à vida da cidade, especialmente nas áreas da Educação, da Política e do Direito, desempenhadas por seus irmãos e irmãs que aqui cresceram e por seus sobrinhos e sobrinhas que aqui nasceram.

Em Indaiatuba, Amélia Augusta obteve registro, em 1958, para fundar uma escola particular, o Externato "Sagrado Coração de Jesus", onde preparou, durante muitos anos, várias turmas de alunos para os exames de admissão ao Ginásio, colégio que manteve junto com sua irmã Professora Maria Aparecida Pinto da Cunha. O colégio adotou aqui o mesmo nome daquele onde iniciou sob orientação de Madre Liliam seu Curso Pré-Normal Embora o Externato "Sagrado Coração de Jesus" fosse colégio particular atendia sem distinção mesmo a quem não pudesse pagar, praticando a máxima de São Mateus Evangelista, que "não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita". Fato tão-só conhecido, não por narrativa de Amélia, sim pela lembrança compartilhada por antigos alunos que se sentiram agraciados à época podendo estudar.

Também lecionou Língua Portuguesa e Geografia, entre 1961 e 1967, no Curso Preparatório aos Exames de Admissão no Colégio Estadual "Dom José de Camargo Barros". E foi professora no Colégio Comercial Candelária, de Psicologia no Trabalho,



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



Relações Humanas, Estatística, OSPB, Educação Moral e Cívica e História. E catequista na Paróquia Nossa Senhora Candelária e Coordenadora do JUBA - Grupo de Adolescentes da Paróquia Santa Rita, do Padre Francisco de Paula Cabral de Vasconcellos, o Padre Chico.

Teve, portanto, intensa participação na vida do município de Indaiatuba, pelo exercício da docência e por colaborar para a formação educacional e religiosa de muitos indaiatubanos.

Dentre as homenagens recebidas, além de ter sido paraninfa de várias turmas de formandos, foi eleita em 1978 "Professora do Ano" e "Professora Símbolo" em 1983, pela Rádio Jornal de Indaiatuba, sendo-lhe prestada homenagem pela radialista Aydil Bonachella e pelo Professor Antônio Prado. Em 12 de junho de 1994, foi homenageada, juntamente com outros professores, pelos formandos de 1964 do Colégio Estadual "Dom José de Camargo Barros". E, por meio do Decreto Legislativo n. 07/96, de 13 de agosto de 1996, no aniversário de 166 anos de Indaiatuba, a 9 de dezembro de 1996, **foi homenageada pela Câmara Municipal como Cidadã Indaiatubana, a primeira mulher a receber o título na cidade.**

A reportagem trazida pelo Jornal da época intitulava-se "Nova cidadã indaiatubana é exemplo de otimismo" e transcrevia sua alegria naquele momento: "Sinto-me muito querida no meio de minha família e da família indaiatubana. Sinto que sou amada". Com a conclusão: "Somos muito unidos". A publicação também documentava os momentos felizes de viagem pelo Brasil, pela Europa e por Jerusalém, viagens feitas por Amélia pouco após sua aposentadoria. E registrava seu exemplo de superação, reaprendendo a viver, após uma trombose cerebral sofrida no início da década de 1980: "Não me queixei da doença. Aceitei. Esperava que o amanhã seria melhor. Muita gente rezou por mim. Tive de reaprender a falar, a contar. O que não sabia, perguntava. Eu que a minha vida inteira ensinei, tive que reaprender a desenhar as letras, os números. Voltei a minha condição de aluna. Porém, com muita fé, esperança, amor em Deus, o carinho e o apoio de meus familiares e de meus médicos,



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



particularmente os doutores Celso Ferreira de Camargo Sallum e meu ex-aluno Paulo Celso Deltreggia, consegui me recuperar totalmente restando apenas algumas sequelas, o que me faz manter os exercícios de hidroterapia e fonoaudiologia".

No discurso de agradecimento à Câmara Municipal de Indaiatuba pronunciou-se, com a "voz do coração": "Depois de muitos anos e anos me sinto como se fosse realmente uma indaiatubana de coração, embora a minha cidade natal Serra Negra. [...] Vale a pena dizer que sinto renascer em mim a alegria dos primeiros anos aqui vividos, quando almejava com esforço e trabalho um lugar, um espaço nesta terra querida e hospitaleira. [...] Como sempre procuro amar a tudo e a todos sem distinção".

Mesmo após receber essa máxima homenagem outorgada por Indaiatuba, prosseguiu na caminhada de aprendizado, mas continuando a ensinar pelo exemplo, por participar de vários cursos na Faculdade Aberta à Terceira Idade de Indaiatuba (FATID - ID) já nos anos 2000, reencontrando antigos alunos e amigos, dos quais colecionou mensagens e cartas.

Optou por não se casar, para se dedicar à família e ao trabalho: "Sou totalmente a favor do casamento mas não achei necessário me casar para ser feliz. Eu fui e sou feliz com minha família. É o amor que faz a gente ficar cada vez melhor". Não teve filhos, porém inspirou por seu exemplo a inúmeros antigos alunos e sobrinhos (filhos e netos de seus irmãos e irmãs).

Naquela mesma reportagem de 1996, ao ser perguntada se acreditava ter cumprido sua missão na Terra, respondeu: "Sou otimista e alegre. Temos que viver o presente da melhor forma possível. Não temo a morte. Aprendi a ser forte. Acredito que tenho dentro de mim a presença viva de Deus. A morte é apenas uma passagem para depois renascermos na eternidade"

Residiu em Indaiatuba durante 69 anos, desde março de 1953 até a data de seu falecimento. Na manhã de domingo, 23 de outubro de 2022, faleceu aos 95 anos de idade, com velório no Cemitério Candelária e sepultamento no jazigo da família. Até no instante final significou união e esperança, pelo alinhamento de sete sobrinhos na



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP



condução do cortejo ao seu descanso (Flávio, Paulo, Maurício, Max Tadeu, Moisés, João Francisco e Rodrigo), representativos dos inúmeros familiares e amigos.

Simbolicamente, renovou em Indaiatuba aquela filosofia insculpida na pedra em Serra Negra há cem anos: "Deus que nos lançou uns nos braços de outros não há de separar-nos para sempre..."

## **Fontes:**

CALDEIRA, João Netto. Álbum de Serra Negra. São Paulo: Bentivegna & Netto, 1935.

Entrega de títulos marca aniversário da cidade: Amélia da Cunha e Antonio Packer receberam os títulos de "Cidadão Indaiatubano e Hélio Milani a medalha "João Tibiriçá Piratininga". Diário Votura, Indaiatuba, p. 4, 11 dez 1996.

GALVÃO, Cristiane Lopes. Personagens e personalidades: os três primeiros prefeitos de Serra Negra. Jornal O Serrano, Serra Negra, 04 abr 2008.

SQUILANTI, Sérgio Mateus. Nova cidadã indaiatubana é exemplo de otimismo. Diário Votura, Especial de Aniversário, Indaiatuba, p. 10-11, 07 dez 1996.

Rodrigo Piris da Cunha Boldrini



# **CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA**

**Palácio Votura**

**GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES**

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

**Foto da homenageada enviada pela família**



**Professora Amélia Augusta Pinto da Cunha**

**(29/06/1927 - 23/10/2022)**



# Câmara Municipal de Indaiatuba

## Estado de São Paulo

PROT-CMI 5065/2023  
08/11/2023 - 16:04  
PL 197/2023

### Comprovante de Protocolo



Código de Autenticidade: MjM2MTU=

**Número / Ano**

4903/2023

**Data / Horário**

27/10/2023 - 09:34

**Assunto**

Solicita aprovação de nome para denominação de logradouro público.

**Interessado(a)**

Vereador - Alexandre Carlos Peres

**Natureza do Processo**

Administrativo

**Tipo de Documento**

Ofício Enviado nº 995/2023

**Número de Páginas**

20

**Recebido por:**

luciano.pereira

**Chave de Acesso**

e82a2f85-2bea-4900

**Consulta de Protocolo:** <https://sapl.indaiatuba.sp.leg.br/consultas/protocolo>



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**  
DEPARTAMENTO DE PRESERVAÇÃO E MEMÓRIA

**OFÍCIO/SMC/DPM Nº 101/2023**

Indaiatuba, 06 de novembro de 2023.

Exmo. Sr. Vereador,

Em resposta ao v. Ofício nº 204/2023, nº 205/2023 e nº 189/2023 encaminho a Vossa Excelência o anexo Ato Deliberativo nº **072/2023**, nº **073/2023** e nº **074/2023** pelo qual se deliberou sobre a indicação de nome para designação de via pública, logradouros e próprios municipais no Município de Indaiatuba.

No ensejo, reitero protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

**TÂNIA CASTANHO FERREIRA**  
**Secretária Municipal de Cultura**

  
*José Eduardo Rodrigues*  
Secretaria Municipal de Cultura  
Secretário Adjunto

**EXMO. SR.**

**ENG. ALEXANDRE PERES**

**DD. VEREADOR À CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA – SP**



**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**  
**DEPARTAMENTO DE PRESERVAÇÃO E MEMÓRIA**

**ATO DELIBERATIVO Nº 073/2023**

**TÂNIA CASTANHO**, Secretária Municipal de Cultura, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, em especial o disposto no art. 3º, § 2º da Lei Complementar nº 71, de 23 de março de 2021;

**CONSIDERANDO** que o art. 3º da Lei Complementar nº 71, de 23 de março de 2021, determinou a extinção a Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, determinando que suas atividades serão absorvidas pelos órgãos da Administração Pública Municipal direta;

**CONSIDERANDO** que pelo art. 5º do Decreto nº 14.216, de 1º de abril de 2021, foram declarados extintos os cargos de membro do Conselho Administrativo e de Superintendente da Fundação, com a transferência das respectivas competências legais ao titular da Secretaria Municipal de Cultura;

**CONSIDERANDO** a competência para indicar nomes de pessoas, fatos e acontecimentos, locais ou datas significativas na história do Município para a denominação ou alteração da denominação de vias, logradouros públicos e próprios municipais, nos termos do art. 2º, II, "c" da Lei nº 3.081, de 20 de dezembro de 1993, e no § 2º do art. 1º da Lei nº 6.035, de 25 de julho de 2002;

**CONSIDERANDO**, por fim, o Ofício nº 205/2023 do **Sr. Alexandre Peres** Vereador à Câmara Municipal de Indaiatuba;

**RESOLVE**, estando atendidos os requisitos da Lei nº 6.035, de 25 de julho de 2002, fica **APROVADA** a indicação do nome de **Amélia Augusta Pinto da Cunha**, para a designação de vias, logradouros e próprios municipais.

Indaiatuba, 06 de novembro de 2023.

**TÂNIA CASTANHO FERREIRA**  
**Secretária Municipal de Cultura**

*Jose Eduardo Rodrigues*  
Secretaria Municipal de Cultura  
Secretário Adjunto



**Câmara Municipal de Indaiatuba**  
Estado de São Paulo

  
PROT-CMI 5065/2023  
08/11/2023 - 16:04  
PL 197/2023

**PROCESSO ADMINISTRATIVO**

OFÍCIO ENVIADO N° 995/2023 - Vereador - Alexandre Carlos Peres - Solicita aprovação de nome para denominação de logradouro público.

**TRAMITAÇÃO**

Data do Despacho 07/11/2023  
Unidade de Origem Secretaria de Relações Institucionais e Comunicação  
Unidade de Destino Protocolo  
Status Em Retorno

**TEXTO DO DESPACHO**

Encaminho a Vossa Excelência resposta ao Ofício em questão.

Indaiatuba, 07 de novembro de 2023.

**Thiago Souza**  
Diretor de Departamento